

Relatório do Conselho de Administração

2024

Unitá

Intercooperação

Unitá

COAGRU
a minha cooperativa

Copacol


coperflora

Mensagem do Conselho de Administração

A eficiência torna contínua a nossa evolução na avicultura brasileira. Enquanto o cenário econômico eleva os desafios para o agronegócio em nosso País, que vem enfrentando custos de produção em alta, juros aquecidos e condição climática instável, o cooperativismo se mostra como um exemplo a ser seguido, com valorização do empenho de cada um que se dedica para tornar o mundo um lugar melhor para todos. Alcançamos índices satisfatórios na Unidade Industrial de Aves em Ubitatã, que têm como base a união de forças para superar qualquer obstáculo, bem como a valorização do ser humano e dos valores mantidos em cada uma das nossas relações. Tanto no campo quanto na indústria, geramos oportunidades capazes de transformar realidades, que refletem no desenvolvimento econômico e social das

famílias que fazem parte deste elo de cooperação.

Além disso, em mais um ano, aprimoramos tecnologias para garantir utilização máxima do nosso potencial, gerando produtos de qualidade para atender o mercado consumidor, que segue em crescimento.

Nossos produtos chegam a novos destinos, com uma relação fundamentada na confiança de que na origem há esse cuidado com a sustentabilidade e com as pessoas envolvidas em todo o processo de produção.

Com a união de todos vamos aprimorar o desempenho na atividade gerando oportunidades no campo e nas cidades, consolidando nossa participação na avicultura nacional.

Valter Pitol
Diretor-presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Valter Pitol
Diretor-presidente

Cavalini Carvalho
Diretor-vice-presidente

Conselho de Administração

Titulares:

Áureo Zamprônio (in memoriam)
James Fernando de Moraes
Jurandir Leonildo Zampieri
Silvério Constantino
Valdir Batista

Suplentes:

Clari Luiz de Lázari
Elder Candido Gabriel
Sergio Luiz Squizatto

CONSELHO FISCAL

Titulares:

José Moraes da Silva Filho
Nelson Vieira de Andrade
Rubens Gomes Reis

Suplentes:

Luiz A. Della Valentina
Vinícius Saran Leviski
Waldemar de Ré



GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Ileize Wessler Dal Rovere

Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli

Jornalista Responsável

Gabriel Felipe

Francine Trento

Valdecir Xavier

Jornalistas

Luan Pagan

Projeto Gráfico

Índice

06

Cooperação de Todos

08

Desempenho Produtivo

09

Cooperação no Mundo

10

Qualidade Certificada

11

Nossas Ações

12

Oportunidades

14

Sustentabilidade Ambiental

15

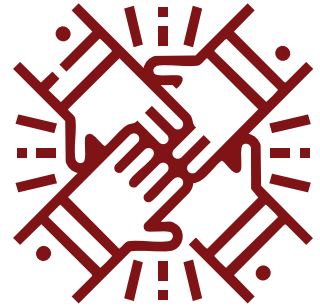
Demonstrações
Contábeis

Emerson dos Santos, operador de máquina; Carina de Almeida Pedrosa, auxiliar do Selo de Inspeção Federal; Tereza da Silva Santos Mendes, auxiliar de produção: colaboradores que partilham da essência da cooperação dia a dia na Unidade Industrial de Aves em Ubatatã

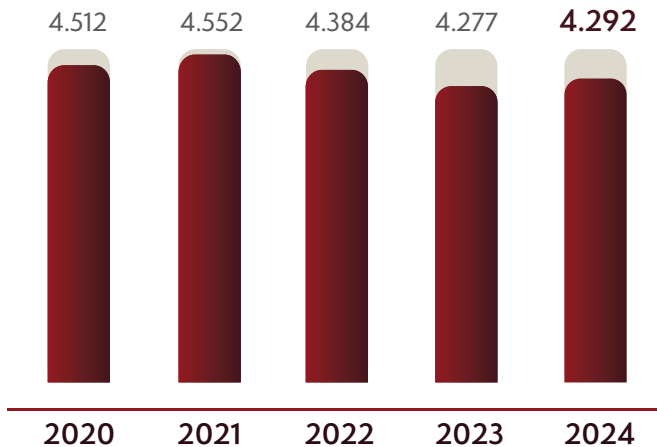


Cooperação de Todos

A força da cooperação se transforma em oportunidades a campo e nas cidades. A Unidade Industrial de Aves em Ubitatã gera desenvolvimento e abre portas para o desenvolvimento profissional e econômico de quem carrega diariamente os Valores que representam a marca que coopera sempre.



COLABORADORES

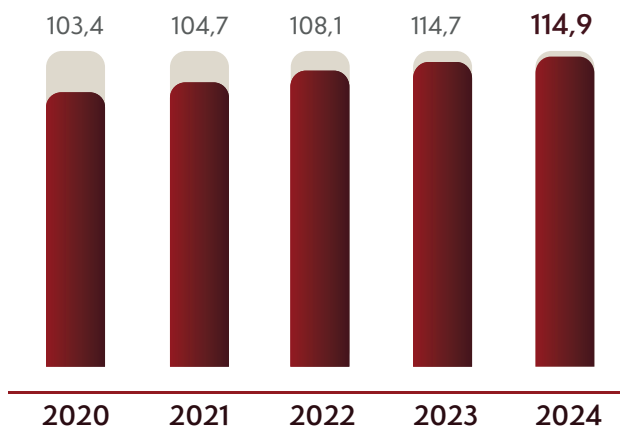


Desempenho Produtivo

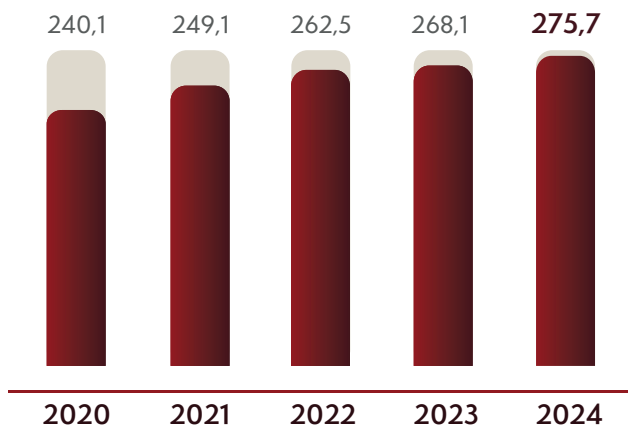
Com a excelência nos processos, o desempenho produtivo alcançou patamares exemplares. Investimentos contínuos proporcionam capacidade para o processamento de produtos em ritmo crescente, com redução de perdas e maior participação nos mercados.



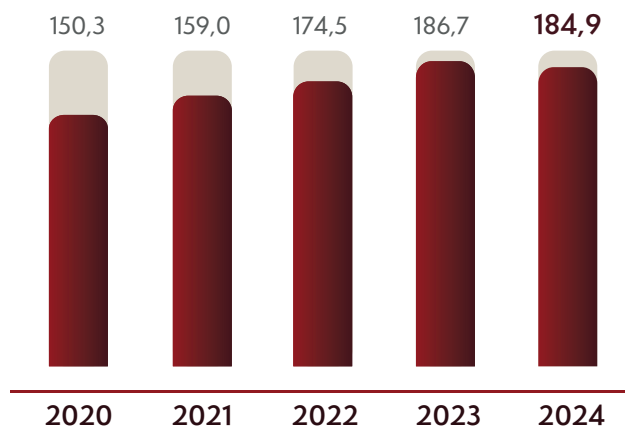
AVES ABATIDAS
(milhões/cabeça)



CARNE PRODUZIDA
(mil/T)



**EXPORTAÇÃO DE
CARNE DE FRANGO** (mil/T)



Cooperação no Mundo

A essência da cooperação está em cada um dos produtos que chegam para consumidores que confiam em um rigoroso padrão de qualidade do campo até a indústria e na procedência das matérias-primas. Essa confiança conquista novos clientes e expande ciclos de oportunidades para todos.

Maiores importadores



1. Iraque



2. África do Sul



3. China



4. Japão



5. Jordânia

Com participação em feiras como SuperRio Expofood, Apras, Apas Show, Siavs, Gulfood, Seafood Show e Sial Paris, conquistamos novos clientes em Filipinas, Cazaquistão, Samoa e Tonga.



Qualidade Certificada



Colaboradores comemoraram Certificação BRCGS, norma global que garante a qualidade e segurança dos alimentos, padrão reconhecido pelo GFSI (Global Food Safety Initiative).

Cada produto Copacol tem a qualidade como referência essencial para proporcionar as melhores experiências a cada refeição. O compromisso com os Valores que formam a nossa marca reflete na confiança estabelecida diariamente com os nossos consumidores.

Em 2024 foram **21 auditorias internas** e **3 externas**, permitindo a manutenção de duas importantes certificações: BRCGS, referência para o cumprimento de boas práticas em padrões da indústria alimentícia, e Halal, garantindo acesso aos mercados islâmicos.



Investimentos



R\$ 2,2 milhões
na revitalização da cobertura de empilhadores de gaiolas



R\$ 1,6 milhão
na ampliação do almoxarifado



R\$ 1,1 milhão
em sistema de resfriamento de água para chillers de patas



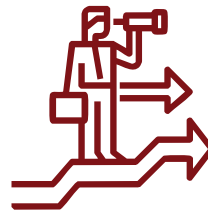
R\$ 452 mil
no posto de abastecimento de combustível para caminhões

Dia do Trabalhador é comemorado na Unidade Industrial; monitora Cecília de Souza Silva e o supervisor de congelamento, Leonel Oenning, celebram momento na Cooperativa



Nossas Ações

Oportunidades



Quem compartilha da nossa essência em cooperar sempre tem incentivos para crescer e alcançar seus próprios objetivos. As ações desempenhadas oferecem oportunidades para aprender e gerar avanços para todos.



Conhecer para compreender

Atividades para que os colaboradores pudessem conhecer a rotina nos diferentes setores da Unidade Industrial foram desenvolvidas, estimulando a união entre os colaboradores. A Sala de Cortes foi visitada pela equipe do Almoarifado Industrial. A ação foi sugerida na Pesquisa de Clima.



Colaboradores que se dedicaram foram reconhecidos e receberam premiações de **R\$ 1mil** (primeiro lugar), **R\$ 500** (segundo lugar) e **R\$ 300** (terceiro lugar). A ação valoriza a conduta adequada dentro da Unidade, estimulando todos a seguirem por esse caminho que preza pelos nossos Valores.

Operador em Ação

92 colaboradores participaram da capacitação que envolveu segurança do trabalho, automação, manutenção preventiva, anomalias e potencialidades dos equipamentos, matemática básica e BPF (Boas Práticas de Fabricação). Ao todo, seis turmas estiveram envolvidas no treinamento de 20 horas.



Lideranças

Para incentivar o desenvolvimento contínuo, o Curso de Eneagrama foi realizado com 40 colaboradores que exercem cargos de liderança. Outra atividade desempenhada para o autoconhecimento foi o curso de Gestão Emocional.

Proteção das Mãos

Com o DDS (Diálogo Diário de Segurança), colaboradores foram orientados sobre a importância dos cuidados com as mãos. A atividade visa garantir um ambiente seguro para todos exercerem as suas funções, utilizando sempre os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) disponibilizados na Unidade Industrial.

Sustentabilidade Ambiental

Cuidar do meio ambiente faz parte da nossa rotina, por meio de processos internos que garantem redução de impactos, com o uso consciente das riquezas naturais. A preocupação com o futuro está presente nas ações diárias de todos que fazem parte da Unidade Industrial.



1 mil m³
de água tratada
para reuso ao dia



833 toneladas
de materiais destinados
à reciclagem



12 mil m³
de efluentes
tratados ao dia



440 toneladas
de resíduos não recicláveis
destinados ao aterro industrial



8.689 toneladas
de resíduos orgânicos
enviados à compostagem



2.313 toneladas
de óleo flotado extraído gerando
RS 11 milhões com o produto



Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	21.369.206,93	23.085.375,13
Aplicações financeiras		0,00	18.543.542,92
Duplicatas a receber - filiadas		5.550.000,00	5.550.000,00
Impostos a recuperar	5.2	5.522.738,53	11.951.950,40
Total do ativo circulante		32.441.945,46	59.130.868,45
Depósitos judiciais		303.356,07	434.193,19
Investimentos	5.3	569.986,10	477.553,49
Imobilizado	5.4	260.730.857,88	296.289.203,14
Intangível	5.5	8.813,58	14.098,29
Total do ativo não circulante		261.613.013,63	297.215.048,11
Total do ativo		294.054.959,09	356.345.916,56

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Passivo	Nota explicativa	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	5.6	116.758.995,18	91.085.674,73
Outras obrigações a pagar	5.9	533.505,18	35.829,60
Obrigações sociais e tributárias	5.7	269.028,48	338.526,25
Obrigações com pessoal	5.8	44.969,52	43.278,45
Total do passivo circulante		117.606.498,36	91.503.309,03
Empréstimos e financiamentos	5.6	51.947.743,21	145.845.746,12
Provisões para contingências		0,00	6.000.000,00
Obrigações sociais e tributárias	5.7	0,00	16.890,22
Outras obrigações a pagar	5.9	5.797.800,00	297.800,00
Total do passivo não circulante		57.745.543,21	152.160.436,34
Patrimônio líquido			
Capital social realizado	5.10	78.000.000,00	73.655.022,93
Reservas estatutárias	6.1	40.022.692,19	38.430.433,85
Sobras do exercício		680.225,33	596.714,41
Total do patrimônio líquido		118.702.917,52	112.682.171,19
Total do passivo		294.054.959,09	356.345.916,56

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Contas	2024	2023
Ingressos/receita operacional bruta	66.600.000,00	66.600.000,00
(-) Deduções dos ingressos/receitas	(6.160.500,00)	(6.160.500,00)
Ingressos/receita operacional líquida	60.439.500,00	60.439.500,00
Dispêndio/custos dos serviços	0,00	0,00
Sobra/lucro bruto operacional	60.439.500,00	60.439.500,00
Dispêndios/Despesas	(38.332.575,62)	(30.983.060,38)
Com pessoal	(2.431.420,71)	(2.453.587,31)
Administrativas/operacionais	(29.835.003,38)	(46.682.741,84)
Tributárias	(6.157.798,82)	(360.314,24)
Outros dispêndios e ingressos operacionais	91.647,29	18.513.583,01
Resultado antes do financeiro	22.106.924,38	29.456.439,62
Resultado financeiro	(18.688.310,99)	(24.046.693,65)
(-) Dispêndios/despesas financeiras	(21.104.891,01)	(26.230.279,70)
Ingressos/receitas financeiras	2.416.580,02	2.183.586,05
Resultado antes do IRPJ e CSLL	3.418.613,39	5.409.745,97
(-) Provisão para imposto de renda PJ	(836.389,50)	(2.490.994,27)
(-) Provisão para contribuição social	(309.740,22)	(905.397,94)
Resultado/lucro líquido do exercício	2.272.483,67	2.013.353,76
Destinações legais/estatutárias		
(-) FATES resultado com terceiros	(5.065,90)	(24.305,73)
(-) FATES (10%)	(226.741,78)	(198.904,80)
(-) Reserva legal (20%)	(453.483,55)	(397.809,61)
(-) Reserva desenvolvimento (40%)	(906.967,11)	(795.619,21)
Sobras á disposição da AGO (30%)	680.225,33	596.714,41

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 e dezembro de 2024 e 2023

	Capital Social	Legal	Reservas estatutárias FATES	Desenvolvimento	Sobras exercício	Total
Saldo em 31.12.2022	68.643.976,13	10.495.315,48	5.527.848,04	20.990.630,98	577.880,71	106.235.651,34
Distribuição das sobras					(577.880,71)	(577.880,71)
Sobras do exercício de 2023					2.013.353,76	2.013.353,76
Integralização capital	5.011.046,80					5.011.046,80
Sub-total	73.655.022,93	10.495.315,48	5.527.848,04	20.990.630,98	2.013.353,76	112.682.171,19
Destinações estatutárias						
Reserva legal (20%)		397.809,61			(397.809,61)	0,00
Fates (10%)			223.210,53		(223.210,53)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)				795.619,21	(795.619,21)	0,00
Saldo em 31.12.2023	73.655.022,93	10.893.125,09	5.751.058,57	21.786.250,19	596.714,41	112.682.171,19
Distribuição das sobras					(596.714,41)	(596.714,41)
Sobras do exercício de 2024					2.272.483,67	2.272.483,67
Integralização capital	4.344.977,07					4.344.977,07
Sub-total	78.000.000,00	10.893.125,09	5.751.058,57	21.786.250,19	2.272.483,67	118.702.917,52
Destinações Estatutárias						
Reserva legal (20%)		453.483,55			(453.483,55)	0,00
Fates (10%)			231.807,68		(231.807,68)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)				906.967,11	(906.967,11)	0,00
Saldo em 31.12.2024	78.000.000,00	11.346.608,64	5.982.866,25	22.693.217,30	680.225,33	118.702.917,52

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Método Indireto)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	2.272.483,67	2.013.353,76
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação/amortização/exaustão	35.563.327,04	41.073.788,12
Juros transcorridos	20.881.161,09	25.202.028,11
Total	58.716.971,80	68.289.169,99
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações Financeiras	18.543.542,92	(18.543.542,92)
Duplicatas a receber - filiadas	0,00	450.000,00
Adiantamento a fornecedores	0,00	2.127,40
Impostos a recuperar	6.429.211,87	(10.890.527,41)
Outros créditos - terceiros	0,00	9.725,94
Depósitos judiciais	130.837,12	125.302,99
Duplicatas a pagar - terceiros	497.675,58	8.836,76
Obrigações sociais e tributárias	(86.387,99)	184.844,90
Obrigações com pessoal	1.691,07	(120.034,33)
Outras obrigações a pagar	5.500.000,00	0,00
Provisões para contingências	(6.000.000,00)	2.000.000,00
Total	25.016.570,57	(26.773.266,67)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado	302,93	2.830.070,67
Pagamento pela compra de novos investimentos	(92.432,61)	(86.920,98)
Total	(92.129,68)	2.743.149,69
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	18.000.000,00	89.000.000,00
Amortização de empréstimos	(107.105.843,55)	(179.323.210,96)
Aumento de capital pelas filiadas	4.344.977,07	5.011.046,80
Pagamento de sobras	(596.714,41)	(577.880,71)
Total	(85.357.580,89)	(85.890.044,87)
Aumento/diminuição líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.716.168,20)	(41.630.991,86)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	23.085.375,13	64.716.366,99
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	21.369.206,93	23.085.375,13

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1 – Contexto operacional

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20/10/2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

2 – Principais atividades desenvolvidas

A **UNITÁ** em maio/2021 arrendou planta industrial para a Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata, que passou a ser responsável por todo processo de abate.

3 – Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e comparativos com 2023, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **UNITÁ**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balço patrimonial:** elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2025 foram classificados como “circulante”, e os vencíveis após esta data como “não circulante”.
- b) **Demonstração de sobras ou perdas:** estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das mutações do patrimônio líquido - DMPL e a demonstração dos fluxos de caixa – DFC:** foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

4 – Principais práticas contábeis

4.1 Regime de escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias, prestação de serviços e contrato de aluguel. A **UNITÁ** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

4.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também

4.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Contas a receber

Os valores a receber das filiadas e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, de prestação de serviço e contrato de aluguel.

b) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

c) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **UNITÁ**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

d) Vida útil de ativos de longa duração

A **UNITÁ** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A Administração da **UNITÁ** não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

e) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de ativo intangível.

f) Depreciação e amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 35.563.327,04 (trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e três mil, trezentos e vinte e sete reais e quatro centavos).

g)

Impairment de ativos não financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBCT 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do CFC a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entende que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

4.5 Passivos circulantes e não circulantes

a) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano e como passivo não circulante se o pagamento devido for superior a um ano.

b) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

c) Transações com partes relacionadas

Os saldos apresentados, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes.

d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pelo Conselho de Administração e Diretoria para um mandato de 04 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano, designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 858.383,53. A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

e) Operações com terceiros

Quando for pertinente, para as operações com terceiros serão adotados os critérios de apuração de acordo com as normas fiscais vigentes e NBCT 10.8, que prevêem os registros das operações separadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

f) Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, "impostos e contribuições sobre o lucro", compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6 Patrimônio líquido

a) Reserva e fundos

O fundo de reserva legal, o fundo de assistência técnica educacional e social (FATES) e o fundo de desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

5 – Detalhamento de saldos

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Bancos	220.066,37	573.289,57
Aplicações financeiras	21.149.140,56	22.512.085,56
Total	21.369.206,93	23.085.375,13

5.2 Impostos a recuperar

	2024	2023
IRRF	337.719,04	362.432,48
IRPJ	0,00	99.569,67
CSLL	0,00	34.405,07
PIS	988.927,15	2.103.216,77
COFINS	4.196.092,34	9.352.326,41
Total	5.522.738,53	11.951.950,40

5.3 Investimentos

	2024	2023
Em sociedade cooperativa	569.986,10	477.553,49
SICREDI	569.986,10	477.553,49

5.4 Imobilizado

	2024		2023	
	Valor	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	1.352.451,41	0,00	1.352.451,41	1.352.451,41
Edifícios e benfeitorias	190.003.121,36	(53.789.567,34)	136.213.554,02	143.896.898,30
Máquinas e equipamentos	276.252.969,05	(171.853.485,18)	104.399.483,87	128.073.622,48
Móveis e utensílios	2.791.236,93	(2.067.912,02)	723.324,91	899.797,51
Instalações	43.345.501,06	(25.358.770,67)	17.986.730,39	21.793.189,42
Aparelhos de comunicação	141.364,80	(130.688,23)	10.676,57	18.884,54
Veículos	38.627,15	(36.920,49)	1.706,66	6.823,66
Equipamentos de informática	2.504.431,63	(2.461.501,58)	42.930,05	247.532,82
Total	516.429.703,39	(255.698.845,51)	260.730.857,88	296.289.203,14

5.5 Intangível

	2024			2023
	Valor	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e patentes	26.390,00	(20.910,34)	5.479,66	7.918,66
Programas de computadores	211.773,39	(208.439,47)	3.333,92	6.179,63
Total	238.163,39	(229.349,81)	8.813,58	14.098,29

5.6 Financiamentos

Modalidade	2024			2023
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
CDCA	25.136.427,82	0,00	25.136.427,82	25.121.428,90
CCB	47.976.897,18	12.500.000,00	60.476.897,18	111.893.824,93
FINAME PSI/PRODECOOP	0,00	0,00	0,00	571.856,50
PRODECOOP	30.405.084,38	27.447.743,21	57.852.827,59	89.332.374,15
PROCAP	13.240.585,80	12.000.000,00	25.240.585,80	10.011.936,37
Total	116.758.995,18	51.947.743,21	168.706.738,39	236.931.420,85

Os financiamentos foram contratados a taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelas filiadas, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2024.

5.7 Obrigações sociais e tributárias a pagar

	2024			2023
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
CSLL	50.730,05	0,00	50.730,05	62.426,75
FGTS	9.460,26	0,00	9.460,26	4.548,17
ICMS	17.952,10	0,00	17.952,10	68.382,56
INSS	22.242,87	0,00	22.242,87	20.989,54
IRRF	28.363,92	0,00	28.363,92	27.193,30
IRPJ	138.916,82	0,00	138.916,82	171.407,64
PIS/COFINS/CSLL	968,28	0,00	968,28	279,00
PIS	394,18	0,00	394,18	189,51
Total	269.028,48	0,00	269.028,48	355.416,47

5.8 Obrigações com pessoal

	2024	2023
Salários e ordenados	44.873,85	43.186,10
Outros	95,67	92,35
Total	44.969,52	43.278,45

5.9 Outras obrigações a pagar

	2024			2023
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Ação Civil Pública-MPT	500.000,00	5.500.000,00	6.000.000,00	0,00
Outros débitos a pagar	33.505,18	297.800,00	331.305,18	333.629,60
Total	533.505,18	5.797.800,00	6.331.305,18	333.629,60

5.10 Capital social

O capital social subscrito está representado pela participação de 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 78.000.000,00 (Setenta e oito milhões), representado por 78.000.000 quotas partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital social subscrito
Coagru	49,9987%	38.999.000,00
Copacol	49,9987%	38.999.000,00
Coperflora	0,0026%	2.000,00
Total	100%	78.000.000,00

6 – Outras informações

6.1 Natureza e finalidade das destinações estatutárias

- Reserva legal:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os artigos 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- Fundo de assistência técnica educacional e social – FATES/RATES:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.

- c) **Reserva de desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das sobras apuradas no balanço geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:** Das sobras do balanço geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a COOPERATIVA CENTRAL.

6.2 Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A **UNITÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **UNITÁ** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de gestão de riscos financeiros

A **UNITÁ** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da **UNITÁ** está a cargo dos Diretores e Conselheiros. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da **UNITÁ**

I. Risco de crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **UNITÁ** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de liquidez

É o risco de a **UNITÁ** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

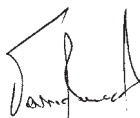
III. Risco de mercado – taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **UNITÁ** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **UNITÁ**, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6.3 Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2024 e até a data da realização da auditoria em 07/02/2025 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2024.



Valter Pitol
Diretor Presidente



Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor Vice-Presidente



Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperativas Filiadas da
UNITÁ – Cooperativa Central
Ubiratã - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ Cooperativa Central** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ Cooperativa Central** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 07 de fevereiro de 2025


Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005.689/O-5
OCB Nº 1.027/3
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, examinamos as demonstrações contábeis e as notas explicativas sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, baseados em nossos trabalhos e no da Auditoria Externa e seu parecer, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Contadora, bem como nos relatórios a nós apresentados e nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis refletem a posição da Cooperativa naquela data.

Portanto, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Ubiratã, PR, 25 de fevereiro de 2025.



José Moraes da Silva Filho



Nelson Vieira de Andrade



Rubens Gomes Reis



Luiz A. Della Valentina



Vinícius Saran Leviski



Waldemar de Rê

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2025

Receita com vendas e serviços	66.600.000,00
Despesas c/ pessoal	2.095.000,00
Despesas técnicas e gerais	36.265.900,00
Despesas tributárias	500.000,00
Financeiro	22.600.000,00
Total de despesas	61.460.900,00
Resultado líquido	5.139.100,00

METAS PARA 2025

- Adequação da Unidade Industrial de Aves para abate de 400 mil/dia;
- Continuidade da automação da Unidade Industrial.

Unitá